



Entidade Reconhecida como Utilidade Pública Internacional
Decreto Federal nº. 9.820/1912
CNPJ 08.921.311.0001-03

Cruz Vermelha Brasileira

Modelo de Gestão



MOVIMENTO INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA E DO CRESCENTE
VERMELHO

CENÁRIO INSTITUCIONAL



Hospital de Campanha - ARC



Atendimento Pré-Hospitalar - México



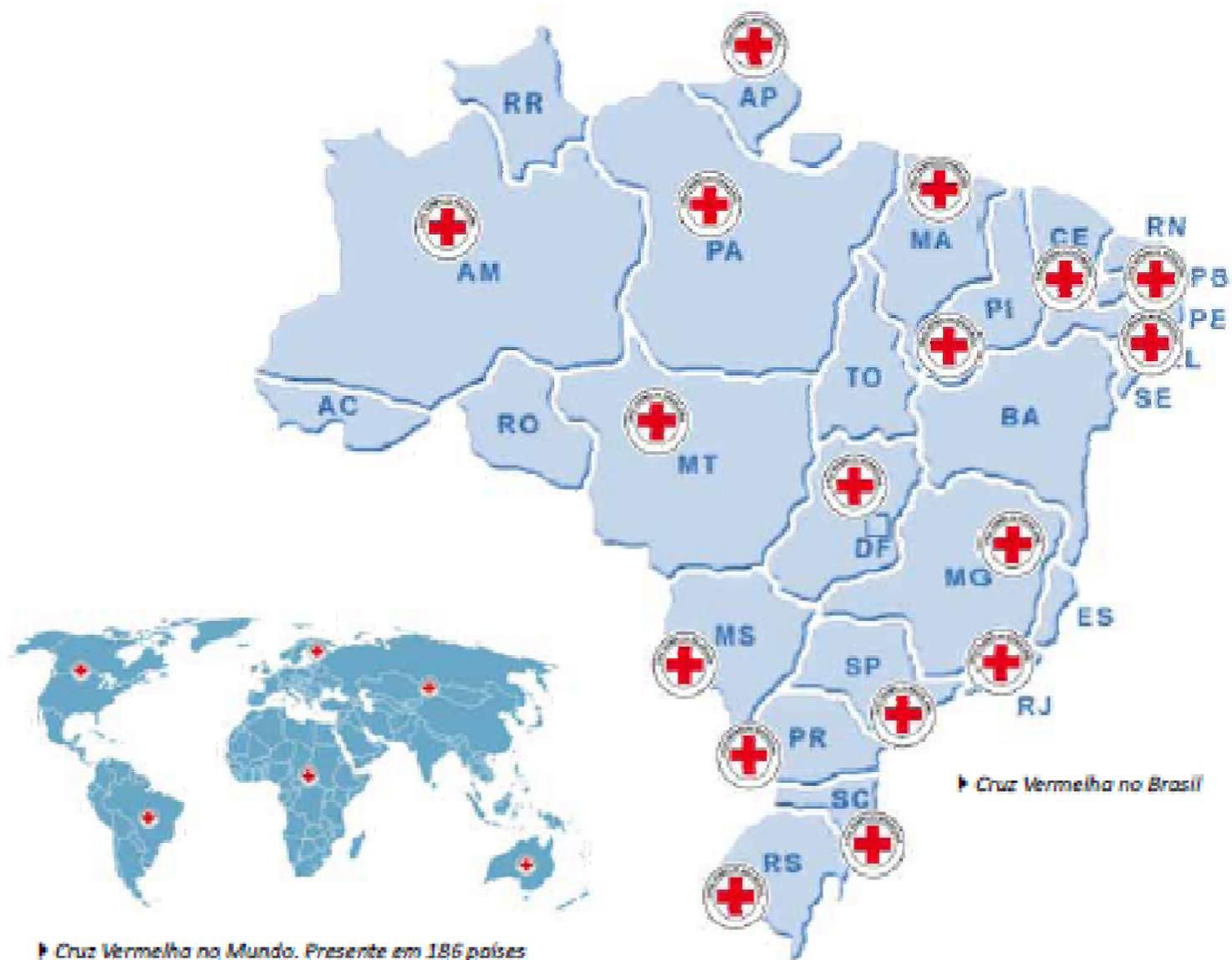
Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Conhecendo a instituição...

- 148 anos de história (103 no Brasil);
- Maior instituição humanitária;
- Presente em todos os continentes;
- Mais de 180 Países;
- Protagonista de ações históricas na proteção da Dignidade Humana;
- Única organização com assento na Assembleia Geral da ONU;
- Instituição premiada com o Nobel da Paz em três ocasiões;
- Guardiã internacional das Convenções de Genebra;
- Movimento Internacional.

Conhecendo a instituição...





Cruz Vermelha no Mundo. Presente em 186 países

Hospital da Cruz Vermelha Japonesa - Kobe



Ambulância da Cruz Vermelha



Atendimento Comunidade - RJ



Hospital do CICV - Líbano

MANDATO HUMANITÁRIO

- Abordagem Filosófica
 - Proteger a dignidade humana e atenuar o sofrimento sem distinção de raça, credo, etc;
- Abordagem Estatutária
 - Força auxiliar do Poder Público e das Forças Armadas, especialmente nos Serviços de Saúde;



Conhecendo a instituição...

- Oswaldo Cruz – Patrono da Saúde Pública;
- Única organização civil autorizada a permanecer ativa em caso de guerra (Modelo Organizacional);
- Modelo de gestão reconhecido mundialmente;
- Hospitais próprios;
- Recuperação da condição estatutária;
- Chancelada pelo MICVVCV;
- Chancelada pelo Governo Brasileiro;
- OSS, OSCIPS, Defesa Civil;
- Socorro e Desastres x Mandato Humanitário

Organização

- Distribuição Federativa
 - Órgão Central
 - Filiais Estaduais e Municipais
- Decretos... 1893... 1910... 1912... 1933...

Princípios

- Humanidade
- Imparcialidade
- Neutralidade
- Independência
- Voluntariado
- Unidade
- Universalidade





Gestão em Saúde

- Unidade gestora de saúde em mais de 80 países;
- Unidades Próprias;
- Parcerias com o Poder Público;
 - Hospital Geral
 - Maternidade de alta complexidade
 - Hospital infantil
 - Hospital Psiquiátrico
 - Unidade Básica de Saúde
 - Pronto Socorro
 - Ambulatórios
 - Day Hospital
 - Asilo
 - PSF
 - Consultoria de Gestão





Gestão em Saúde



Gestão em Saúde

- Arcabouço jurídico: Notório saber em Saúde;
- Utilidade Pública;
- Reconhecimento federal;
- Características e jurisprudência

Gestão em Saúde

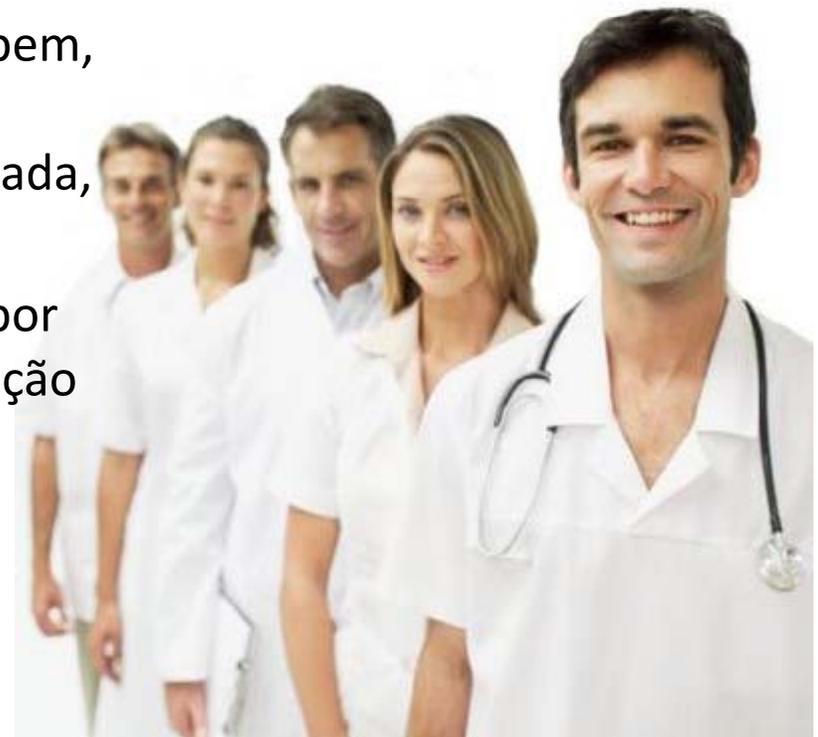
- **Modelo de gestão – 5As:**
 - Acolhimento
 - Abastecimento
 - Administração
 - Assistência
 - Atendimento pós-hospitalar



Modelo de gestão

- **ACOLHIMENTO**

- Nesta linha de processo, são trabalhados os aspectos subjetivos e humanos inerentes ao recebimento dos pacientes na unidade hospitalar;
- Envolve, dentre outros fatores: Receber bem, produzir registros corretos, prestar informações no tempo e na forma adequada, demonstrar presteza e disponibilidade;
- A transformação dos profissionais se dá por meio de uma ação permanente de educação em serviço, treinamento de posturas e valorização das relações humanas no ambiente hospitalar;



Modelo de gestão

- **ABASTECIMENTO**

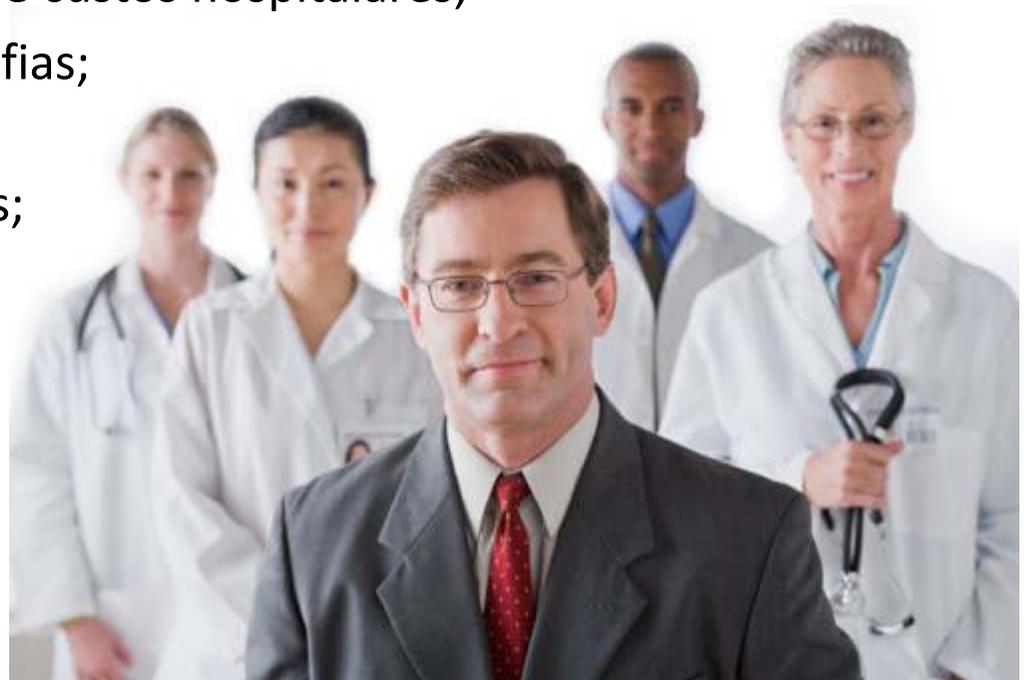
- O trabalho aqui é implementar práticas consagradas em Gestão de Suprimentos;
- O objetivo é otimizar a utilização e garantir o melhor insumo, no tempo e na quantidade adequados, para o desenvolvimento das práticas profissionais;
- Estabelecer indicadores, treinar os profissionais e utilizar mecanismos modernos de controle e previsão de uso;
- Interagir proativamente com fornecedores, reduzindo as não conformidades e os problemas que podem afetar a segurança de pacientes e colaboradores;



Modelo de gestão

- **ADMINISTRAÇÃO**

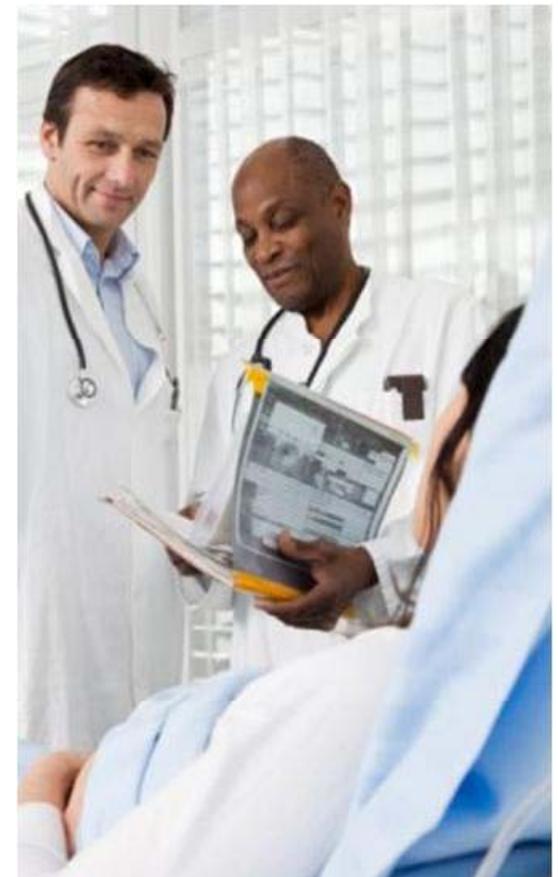
- Neste processo, definimos todas as premissas administrativas, regimentais e documentais da gestão hospitalar, abrangendo todos os setores, sistemas de documentação e arquivos, trâmites burocráticos e boas práticas administrativas;
- Desenvolvimento do conceito de custos hospitalares;
- Formação gerencial para as chefias;
- Estabelecimento de metas de qualidade para todos os setores;
- Criação de um painel de indicadores institucional;
- Planejamento estratégico;
- Ferramentas de melhoria;



Modelo de gestão

- **ASSISTÊNCIA**

- É a atividade-fim do modelo. E como tal, deve ser planejada cuidadosamente. A Cruz Vermelha Brasileira adota vários protocolos assistenciais e valoriza as premissas de segurança no ambiente hospitalar;
- Aqui a ordem é garantir a segurança tanto para os pacientes como para os profissionais. O processo hospitalar é complexo, e exige uma gestão diferenciada de Riscos.
- A Cruz Vermelha Brasileira entende que é preciso repensar a estrutura dos hospitais, com a intenção de melhorar as práticas de qualidade e assistência ao paciente. Por isso, desenvolveu uma série de treinamentos, alinhados com as premissas de segurança e prevenção de riscos da JCI – Joint Commission International, que resulta na implantação de regras que promovem a segurança nos procedimentos assistenciais.



Modelo de gestão

- **ATENDIMENTO PÓS-HOSPITALAR**

- As abordagens aqui são direcionadas para o cuidado integral, multiprofissional e permanente aos clientes da instituição hospitalar, tendo como fundamento o funcionamento perfeito e o monitoramento permanente por um processo formal de avaliação da satisfação dos clientes.
- O seguimento pós-hospitalar representa também a oportunidade de estabelecer a proximidade necessária para conhecer as expectativas e necessidades fundamentais dos pacientes, num processo de aprendizado e melhoria contínua.



Serviços oferecidos

- Diagnósticos;
- Gestão Hospitalar especializada;
- Consultoria;
- Assessoria;
- Capacitações e treinamentos;
- Projetos específicos;
- Monitoramento;
- Construção de indicadores;
- Organização de fluxos;
- Sistematização de qualidade
- Manualização e gestão de documentos
- Desenvolvimento e especialização



REFERÊNCIAS

- Práticas e Procedimentos alinhados com
 - IHI - Institute for Healthcare Improvement
 - A campanha dos 5 milhões de vida é uma iniciativa voluntária para proteger os pacientes de incidentes e danos causados na assistência
 - OMS - Cirurgia Segura Salva Vidas - visa diminuir morbi-mortalidade relacionada a cirurgias de quatro formas:
 - Dando a médicos, administradores hospitalares e funcionários de saúde em geral informações sobre o papel de cada um e os padrões para uma cirurgia segura;
 - Definindo um conjunto mínimo de mensurações de forma uniformizada, ou “estatísticas cirúrgicas vitais”, para vigilância nacional e internacional em cuidados cirúrgicos;
 - Identificando um conjunto de normas de segurança em cirurgia que possa ser usado em qualquer lugar, e que esteja em forma de checklist para uso em salas cirúrgicas;
 - Testando e controlando o uso do checklist nos locais piloto associados à OMS e disseminando esse checklist para hospitais no mundo todo.
 - OMS - Classificação Internacional para a Segurança do Paciente
 - ONA – Organização Nacional de Acreditação

PROTOS COLOS UNIVERSAIS

- Educação em Saúde (Segurança do Paciente)
 - Metas Globais – JCI e OMS
 - Identificação correta de pacientes
 - Melhoria da comunicação hospitalar
 - Melhoria da gestão de medicamentos
 - Segurança do ato cirúrgico
 - Redução dos riscos de infecção
 - Redução dos riscos de queda do leito



VITOR FERREIRA / [vitor.ta@gmail.com](mailto: ritor.ta@gmail.com) / (11) 7860-6141

OBRIGADO